

Edição 02 • Agosto/2023

Revista UB

**História da
Chevrolet**

Página 05

**Dicas de
Trânsito**

Página 15

**História
do Opala**

Página 18

**Regimento
Interno**

Página 16

**A IMPORTÂNCIA
DO RASTREADOR**

Página 09

Blog do Associado

Nosso blog está cheio de conteúdos sobre mundo dos carros, dicas de mecânica, pintura, manutenção, além de notícias e novidades dos novos veículos e tudo que você precisa saber sobre Proteção Veicular. Acesse ubprotecao.com.br/blog e acompanhe as matérias que lançamos diariamente na página.



Fiat Strada, o carro mais vendido do Brasil atualmente

10 de julho de 2023

Atualmente, o carro mais vendido no Brasil é o Fiat Strada. O Fiat Strada é um veículo utilitário compacto, com carroceria de picape, muito popular

[Leia mais »](#)



Qual a história da Honda?

8 de julho de 2023

A Honda é uma renomada empresa japonesa conhecida por sua produção de automóveis, motocicletas, equipamentos de energia e produtos de mobilidade. Sua história remonta ao

[Leia mais »](#)



Qual a história da Mitsubishi?

7 de julho de 2023

A Mitsubishi é uma empresa japonesa com uma história rica e variada. Ela tem suas raízes no século XIX, quando foi fundada por Yataro Iwasaki

[Leia mais »](#)



Qual a história da Yamaha?

6 de julho de 2023

A Yamaha é uma empresa japonesa que possui uma rica história na fabricação de uma ampla gama de produtos, desde instrumentos musicais até motocicletas, motores

[Leia mais »](#)



Qual a origem do motor V6?

5 de julho de 2023

A história do motor V6 remonta ao início do século XX, quando surgiram os primeiros motores de seis cilindros. Foi somente na década de 1950

[Leia mais »](#)



Qual a origem das limusines?

2 de julho de 2023

Limusines são carros utilizados por celebridades, autoridades e associadas a luxo. Veja a origem desses modelos. As limusines têm uma história fascinante que remonta ao

[Leia mais »](#)



Missão

Garantir a proteção do futuro e a tranquilidade do presente para todas as pessoas por meio de serviços inteligentes.

Visão

Ser a maior e mais preparada associação de proteção veicular do Brasil, proporcionando confiança e tranquilidade de maneira eficiente e humanizada.

Valores

Proporcionar tranquilidade:

Proteger o futuro dos associados ao promover maior estabilidade em suas vidas.

Pessoas antes de processos:

Promovemos o diálogo para oferecer o serviço mais adequado, compreendendo a real necessidade do associado.

Comprometimento:

Entregamos o que prometemos.

Honestidade:

Integridade e transparência como essência em todas as ações.

*A missão, visão e valores são extremamente importantes e estabelecem a identidade e propósito da organização. **São pilares da personalidade da associação e servem como guia em todas as tomadas de decisões.** Não são apenas palavras bonitas para serem escritas em algum lugar da associação. Elas são a realidade, são incorporadas à associação e norteiam todos os colaboradores.*



Sumário

- 5 a 8.** História da marca - **Chevrolet**
- 9 e 10.** Importância **do rastreador**
- 11.** 3 motivos para o **benefício da proteção ser negado #2**
- 12 e 13.** O aumento inesperado do **preço dos carros**
- 14.** Cuidados ao **dirigir na chuva**
- 15.** **Dicas** de trânsito
- 16 e 17.** Regimento **interno**
- 18.** Sobre **incêndio no veículo**
- 19 a 22.** Chevrolet **Opala**
- 23.** **Diferenças** entre proteção e seguro
- 24 a 26.** **Evolução dos** jogos de corrida
- 27.** **Índices** de crescimento

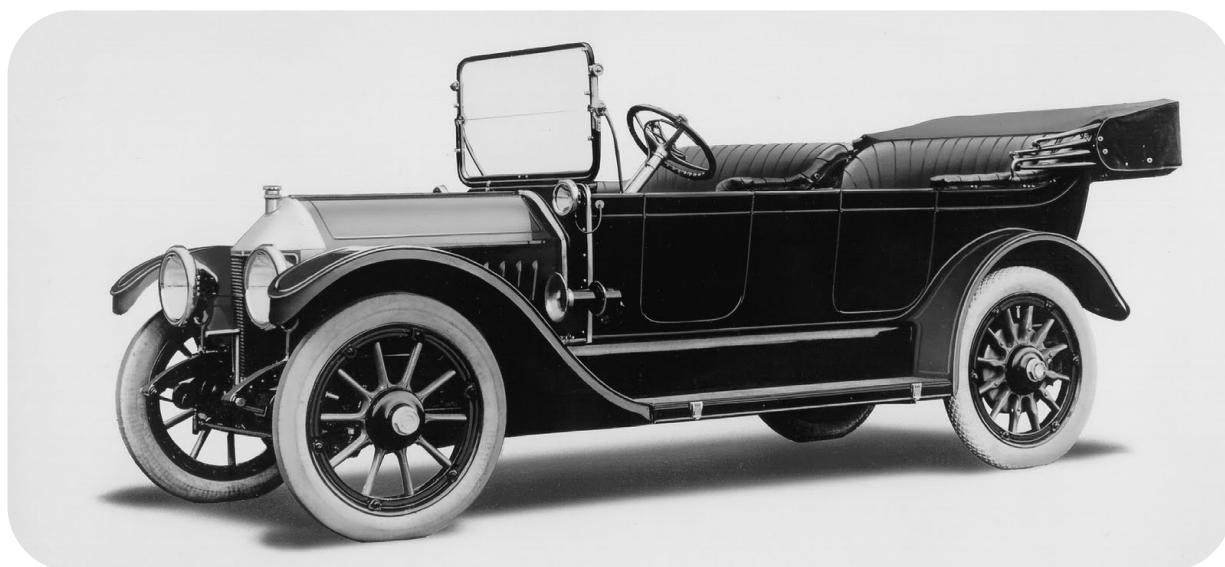
Gabriel Ely • **Edição** e pesquisa.

Marcél Ulbirich • Design e **diagramação**.

História da Marca Chevrolet

A cada doze segundos um Chevrolet é vendido no mundo. Presente sempre entre as **10 montadoras que mais vendem**, a marca norte-americana constrói carros há mais de um século. Você sabe como ela começou? Ela foi fundada em parceria entre o piloto suíço Louis Chevrolet e o empresário norte-americano William Durant em **3 de novembro**

de 1911. O seu primeiro modelo foi motivo de disputa entre os sócios. Enquanto William Durant queria um carro mais simples e barato para ter alto volume de vendas, Louis Chevrolet queria um possante de seis cilindros e câmbio de três marchas. A ideia do piloto acabou vencendo e assim surgiu o primeiro modelo, o **Serie C Classic 6**.



O Serie C Classic 6 trazia partida e faróis elétricos, itens raros até mesmo para carros de luxo na época. Além disso, **era uma mistura de linhas europeias com design norte-americano**, o que acabou sendo uma marca registrada da montadora. No mesmo

ano de sua fundação, em 1911, a Chevrolet foi incorporada à **GM (General Motors)**, grupo pertencente a **William Durant**. Pela eterna discordância entre os sócios, **Louis Chevrolet** se viu obrigado a vender sua participação da empresa a Durant em 1915.



História da Marca

Chevrolet

A logo

Inicialmente, a logomarca da Chevrolet se concentrava em uma tipografia estilo manual, mas logo veio a gravata em 1914. Segundo a própria montadora:

“A história é imprecisa quanto à fonte inspiradora de Chevrolet. Alguns acreditam que o logo surgiu a partir de um papel de parede de um hotel em Paris. Outros – incluindo sua mulher – afirmam que o logo nasceu inspirado em uma figura impressa em suplemento de um jornal dominical.”



1911



1914



1930



CHEVROLET

1980



2003



2010

Segunda Guerra Mundial

Assim como a maioria das marcas de automóveis, **a Chevrolet foi convertida em**

fabricante de arsenal bélico durante o conflito. Dentre seus modelos, o caminhão G7100 foi o que se sobressaiu. Ficou conhecido pela potência, robustez e confiabilidade. Sua fama era tanta que até mesmo o exército soviético comprou **50 mil unidades.**



Após o conflito, a economia dos EUA estava fragilizada, cenário muito diferente para as fábricas norte-americanas que faturaram com a alta demanda na guerra. Isso fez com

que a marca se consolidasse de vez. Nesse momento, além da Chevrolet, **a GM era detentora das marcas Buick e a Plymouth,** todas em uma briga contra a Ford e Chrysler.

História da Marca Chevrolet



Corvette, o grande acerto

No início dos anos 1950, a Ford dominava o mercado norte-americano, submetendo a Chevrolet a uma enorme pressão. Com isso, em 1952 tinha início **o projeto Ex-122**, juntando o engenheiro-chefe em motores Ed Cole e o especialista em carrocerias Maurice Olley, o que seria uma receita de sucesso. O resultado veio em 1953, denominado **Corvette dotado de um poderoso V8** e uma carro-

ceria em fibra de vidro. Era completamente diferente dos carros até então lançados em solo estadunidense. Seu nome derivava da **Corveta, pequena e veloz embarcação de escolta da Marinha Inglesa**. Inspirado em carros de corrida europeus, tinha visual limpo, era baixo e pequeno. Ganhou de cara o coração do público.

O Corvette foi o primeiro carro esportivo norte-americano e hoje é o carro que está há mais tempo em produção, desde 1953. Tem uma unidade própria para sua produção, em Bowling Green, Kentucky.



História da Marca

Chevrolet

No Brasil

Por aqui, chegou em 1925. Sua primeira fábrica foi instalada no bairro Ipiranga, em São Paulo. Dois anos depois, sua segunda unidade industrial já estava em operação em São Caetano do Sul.

Foi a segunda indústria automotiva a vir para o Brasil, ficando atrás apenas da Ford que havia chegado em 1919. Mesmo com tanto tempo aqui, a Chevrolet só foi colocar sua famosa logo em forma de gravata em um carro brasileiro em 1968, no Opala.



De lá para cá, produziu modelos de sucesso além do Opala como Veraneio, Che-

vette, Monza, Kadett e hoje com o segundo carro mais vendido do país, o Onix.



Rastreador

Comprar um carro exige **planejamento financeiro de longo prazo**, muitas vezes tendo que juntar a entrada e financiar o restante. Um veículo é um bem durável. Por ser complexo, seu custo de produção é elevado, refletindo em seu preço final ao consumidor. Além disso, conta com alta carga tributária, o que encarece ainda mais o seu valor final. Custos como **parcelas, manutenções e IPVA**, além de causalidades que estão fora do planejamento como um arranhão aqui e um

amassado ali tornam o carro um bem caro. Mesmo assim, para a maioria que adquire um veículo, os benefícios superam os custos.

Pela dificuldade de aquisição, **as pessoas fazem o que podem para proteger suas carangas**. Desde alarmes, sistemas antifurtos, travas que impedem o funcionamento de algum elemento como pedais ou volante, tudo vale. Mesmo assim, **diante das adversidades e da criminalidade**, nada supera a proteção veicular com rastreador.

Custo

Se colocado na ponta do lápis todo o dinheiro necessário para aquisição, quitação e manutenção de um carro, o valor das mensalidades para proteger e **rastrear seu**

veículo é extremamente baixo. Visto por muitas pessoas como um gasto desnecessário, esse investimento pode fazer a diferença em um caso de adversidade. É claro que esperamos que nunca seja necessário utilizar, mas **é importante se prevenir**.





Rastreador

Rastrear

Por isso, instalar um rastreador no veículo pode ser uma excelente forma de protegê-lo, pois **ele passa a ser rastreado 24 horas por dia**. Em caso de roubo ou furto, torna-se muito fácil encontrar o automóvel antes mesmo que os criminosos possam ter a chance de começar a desmontar o automóvel.

Facilidade

O aplicativo do rastreador permite saber a localização do automóvel, além de possibilitar bloquear ou desbloquear seu funcionamento a qualquer momento. Isso significa, por exemplo,

que ao parar em um local perigoso, **é possível bloquear a partida do automóvel para evitar furto**. Já em caso de roubo, é possível bloquear o carro e, assim, impossibilitar que os criminosos continuem andando com ele em direção ao desmanche.

Quem tem acesso?

O acesso ao rastreador **só é concedido ao titular da proteção veicular**, ou seja, outras pessoas não terão acesso aos dados do veículo como localização, independente do grau de parentesco, seja cônjuge, pais, filhos, etc.

3 motivos para o benefício da proteção ser negado #2

1. Colidir em carro de parente

A colisão com veículo de parente **gera negativa** na cobertura da proteção veicular já que esse é um padrão muito comum para eventuais fraudes.



2. Dirigir alcoolizado

Quando o associado está alcoolizado ao se envolver em um acidente, **terá sua proteção veicular negada** já que a direção sob efeito de álcool é proibida por lei e afeta severamente as capacidades locomotoras e de raciocínio.

3. Evadir do local após acidente

Caso o associado estando em condições de permanecer no local após acidente **acabar evadindo antes da chegada das autoridades**, terá sua proteção negada, pois é essencial que seja devidamente registrado.



O aumento inesperado no valor dos automóveis

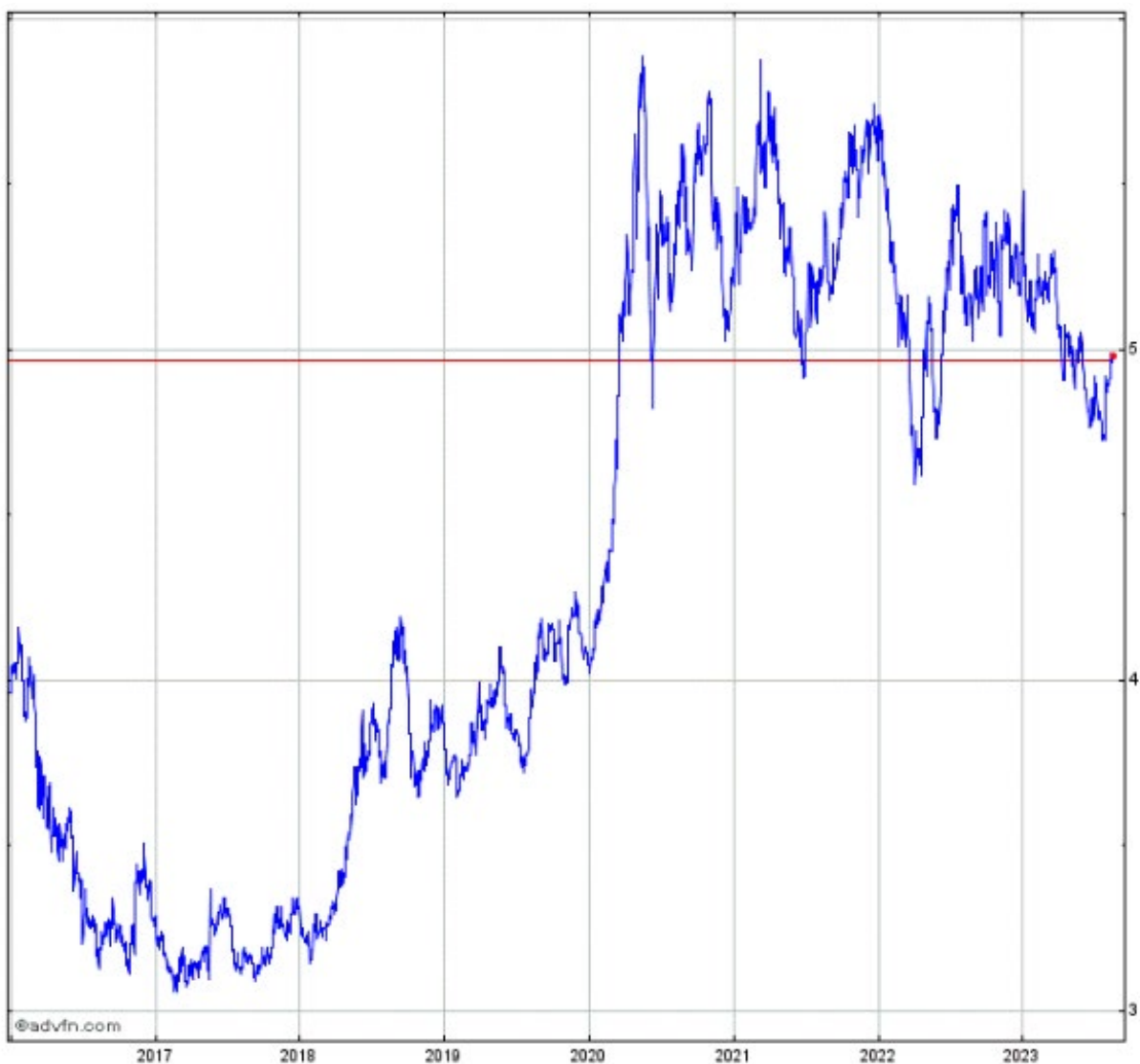
Em 2016, a **Renault lançava o Kwid no Brasil por R\$ 29.900**. Hoje, esse mesmo carro custa quase R\$ 70 mil. Como um cenário desse se desenrolou em poucos anos e como o mercado automotivo brasileiro ficou em uma situação tão fragilizada? Até o início da pandemia, os preços dos automóveis não haviam sido alterados tanto em comparação a 2016. No entanto, **o avanço da pandemia trouxe diversos fatores**.

As fábricas de componentes não essenciais pararam por um grande período

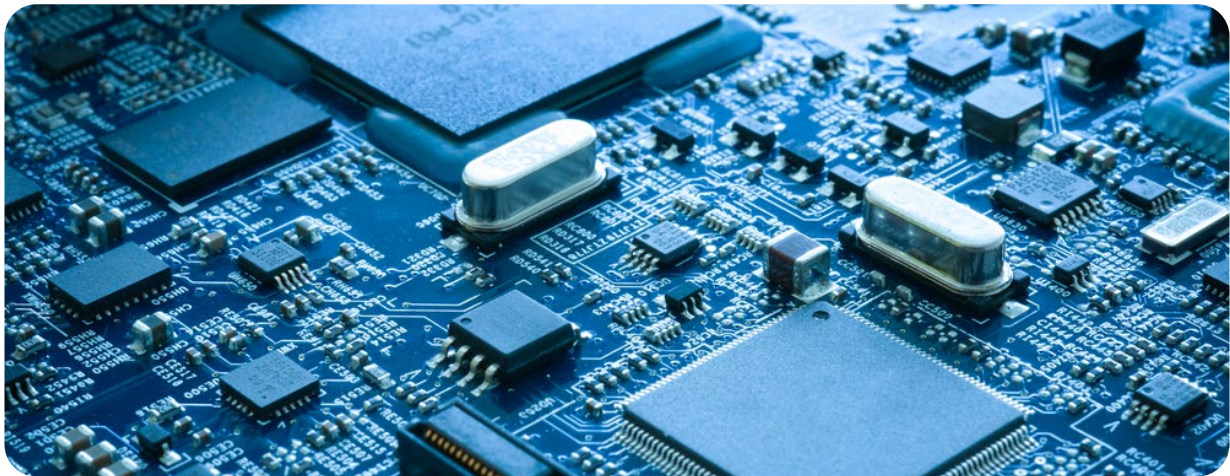
de tempo durante a crise sanitária. Dentre os setores afetados está o de semicondutores, material essencial na fabricação de componentes eletrônicos como centrais de processamento de carros.

Além disso, **a alta no dólar foi um dos principais fatores já que o comércio global é realizado por meio da moeda norte-americana**. Isso inclui a compra de boa parte da matéria prima para a produção de veículos.

O gráfico abaixo demonstra a comparação do valor do dólar entre 2016 e 2023.



O aumento inesperado no valor dos automóveis



Agora, com a superação da pior fase da pandemia e retomada da fabricação de todos os componentes, ainda está longe de uma baixa no preço dos automóveis.

Os fabricantes de **semicondutores** correm para normalizar o fornecimento, o que está previsto para acontecer em 2024 e como resultado mantém o valor desse material nas alturas.

Além disso, mesmo com a recente retração do dólar, ainda está longe de ser o ideal. **A inflação brasileira vem correndo**

o poder de compra, fechando 2022 com a quarta maior inflação do mundo.

Por isso, comprar um automóvel está muito mais difícil. **A proteção veicular é uma maneira eficaz de proteger o seu patrimônio** e evitar uma situação financeira fragilizada, além de ficar sem um bom automóvel. Quanto tempo você levou para comprar seu carro e quanto tempo levaria para comprar outro de mesmo nível caso alguma coisa acontecesse? Agora, com esse cenário extremamente desfavorável na compra de automóveis, é importante proteger o seu bem.



Cuidados ao dirigir na chuva

A água proveniente da chuva é considerada um agente contaminante sob o asfalto já que tem a capacidade de diminuir a aderência dos pneus e a eficiência do sistema de freio de um carro. Por isso, **alguns cuidados são necessários ao dirigir sob chuva**. Além disso, velocidade menores evitam aquaplanagem que é quando o seu veículo não está

mais tocando o asfalto, mas sim andando em cima da água. Sim, exatamente isso, andando em cima da camada de água. Isso é extremamente perigoso já que ao virar o volante você pode rodar ou até mesmo capotar com aderência repentina dos pneus. Caso sinta que seu carro está **flutuando (aquaplanando)**, apenas tire o pé do acelerador, sem frear.

1. Diminuir a velocidade

Parece óbvio e é, mas muitas pessoas não fazem isso. Se o seu pneu está com menor aderência e seus freios seguram menos o carro por conta da água, **é preciso compensar isso com menor velocidade**.

2. Mantenha distância dos outros veículos

Sim, manter uma distância maior de outros automóveis vai **garantir que você tenha tempo e distância suficiente** para tomar uma ação de emergência caso alguma situação aconteça como acidente.

3. Utilize desembaçador

Todos os carros são equipados com desembaçador, mas muitas pessoas parecem não saber disso. Em momentos de chuva, **os vidros tendem a ficar embaçados** e mesmo assim os motoristas não utilizam o equipamento. A recomendação é utilizar, pois um cenário de chuva compromete a visibilidade.



Dicas de trânsito

Adesivo de recém-habilitado – **Não recomendado**

Está na moda adesivos de recém-habilitado, quando a pessoa acabou de tirar a carteira de motorista. Em um primeiro momento parece o ideal, pois está avisando aos outros condutores que o motorista em questão ainda está pegando a prática.

No entanto, as situações de trânsito têm demonstrado que o adesivo mais atrapalha do que ajuda. Em casos de colisão, é comum que ao ver o adesivo de recém-habilitado, o **motorista mais experiente** comece a fazer pressão ao dizer coisas como: **“você está errado”** e **“você tem que pagar”**. Com a inexperiência, é comum que o condutor recém-habilitado não consiga avaliar a situação e acabe acreditando na palavra do outro, mesmo quando este está claramente mentindo.

Como descobrir se você é **a pessoa que errou** em caso de acidente?

Primeiro, respire. Sim, é difícil, tem muitas coisas acontecendo ao seu redor como carros passando, trânsito parcialmente parado por conta do acidente e pessoas envolvidas estressadas. Por isso, **mantenha a calma**. A primeira coisa a se fazer é avaliar o local do acidente. É uma equina? Então veja onde está a placa de preferencial.

Alguém bateu **atrás**?

Normalmente este é o culpado, mas nem sempre. Quando o motorista da frente frear bruscamente sem motivo aparente, este estará errado. Na dúvida, chame alguém de sua confiança e explique a situação.

Evitar **discussões**

Já viu alguma discussão de trânsito dar certo? Pois é, nós também não. Então **evite discutir e brigar**. Preze e peça pela calma. Se tiver vítimas, a primeira coisa a se fazer é **chamar o SAMU pelo 192**. Em caso de vítimas, também é obrigatória acionar a polícia. É dever prestar socorro, mesmo aos condutores que não estiverem envolvidos no acidente. Não tente remover a vítima de dentro do carro, isso é trabalho dos socorristas.

Se não tiver vítimas, **é importante fazer algumas fotos ou até mesmo vídeo do local do acidente**, mostrando os carros e remover o carro de cima da pista para desbloquear o trânsito. É importante sinalizar o local. Para isso, é possível utilizar o triângulo que está no porta-malas do veículo, respeitando a distância mínima de **30 metros (35 passos bem espaçados)**. Como você tem proteção veicular, é certo entrar em contato conosco por meio do 0800 649 0300. Também pode passar o nosso 0800 para o outro condutor.



Regimento interno

Carros de leilão

Em casos de carros de leilão, a cobertura será de **80% da tabela FIPE** independentemente de essa condição ser anterior ou posterior a sua entrada na Associação, ter ou não, sido informada no momento da adesão.

Carros de aplicativos

Nos casos de veículos utilizados para prestar serviços em aplicativos, terá a cobertura da proteção veicular proporcional a **90% da tabela FIPE do veículo**.





Regimento interno

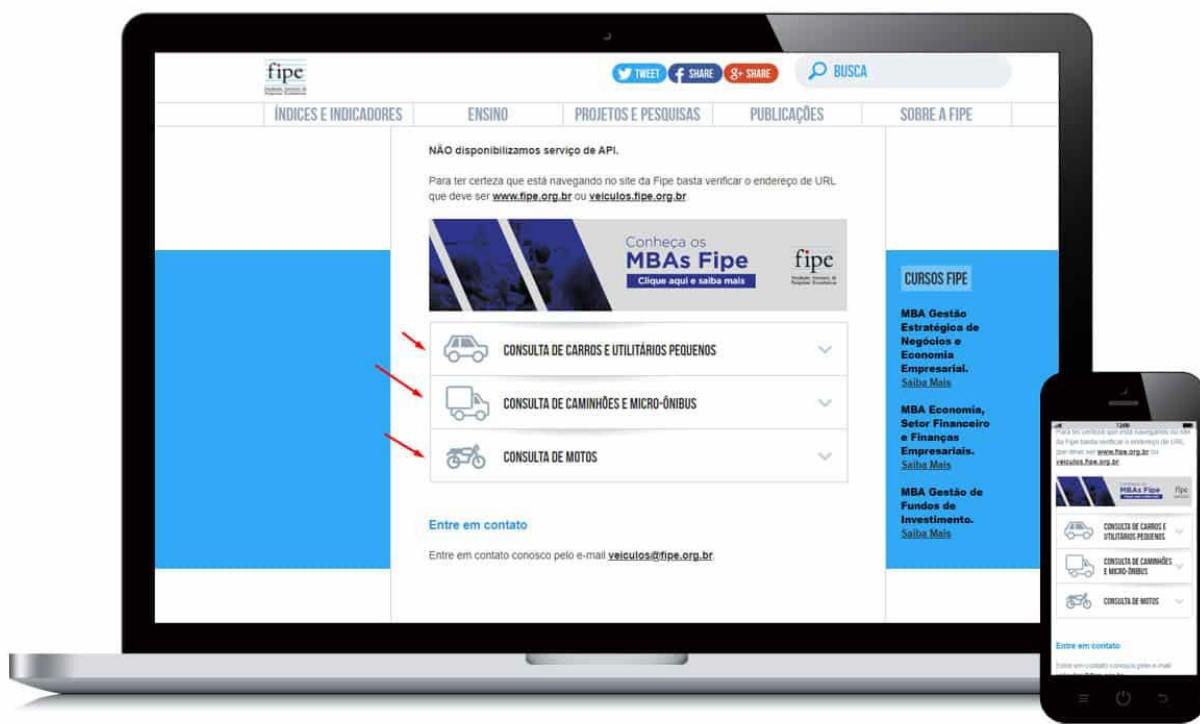
Como acionar

Em caso de acidente ou incêndio decorrente de acidente que causem avarias ao veículo do associado ou de terceiros, é preciso entrar em contato com a associação por meio do **0800 649 0300** no prazo máximo de 2 horas, salvo comprovada incapacidade de fazê-lo.

Em caso de não comunicação dentro do prazo acima informado, a cobertura da proteção veicular será negada.

Oscilação da tabela FIPE

O único fator levado em consideração para o cálculo da mensalidade da proteção veicular é a tabela FIPE. Por isso, é normal haver uma pequena variação de valor de mês para mês, visto que a **tabela FIPE também varia de um mês para outro**. No entanto, essa variação é sempre pouco em comparação ao valor total do veículo e por isso a variação da mensalidade será também pequena.



Como funciona o benefício de incêndio

Incêndio

A proteção veicular cobre em casos de incêndio após acidente. No entanto, quando o incêndio é proveniente de **mal funcionamento, curto-circuito, pane elétrica, sobrecarga do sistema elétrico e incêndio causado por combustão espontânea não haverá cobertura**, pois essas situações se enquadram como falta de manutenção no veículo. Carros necessitam de altas cargas elétricas para funcionar, principalmente ao acionar a partida. Por isso, as revisões precisam estar em dia, assim como os componentes precisam ser de boa qualidade para não comprometer o sistema elétrico.

Vandalismo

Situações como manifestações e protestos e outros, revoltas ou combate à criminalidade (*hostilidades ou guerra, tumultos, motins, comoção civil, sabotagem e vandalismo*) podem gerar ondas de vandalismos. Além disso, o vandalismo pode acontecer de maneira isolada. **Nesses casos não há cobertura.**





Chevrolet Opala

Alguns carros marcaram a história. O **Chevrolet Opala** foi um deles. Brasileiro nato, descendente direto da linha europeia e norte-americana, foi um dos carros de maior sucesso da história automotiva brasileira e é até hoje consagrado por colecionadores, admiradores e preparadores.

Por que, afinal, esse carro tem tamanho simbolismo?



Um híbrido nascido para brigar com deuses

Nos anos 60, **o Brasil não dispunha de esportivos de peso fabricados por aqui**. O Ford Galaxie foi um estouro ao chegar por aqui em 1967 e foi o resultado da vontade da Ford fabricar carros grandes e potentes no Brasil. Dotado de um V8 e transmissão de três marchas, reunia requinte e luxo – até hoje considerado um dos modelos mais luxuosos por aqui fabricados. Outro peso

pesado foi o Dodge Dart, lançado em 1969, também era equipado com V8 e caixa de três velocidades – uma resposta da Dodge ao Dart.



Chevrolet Opala

Enfim, Opala

Vendo o crescimento vertiginosos de suas concorrentes, a General Motor do Brasil – Chevrolet – não poderia ficar para trás e assim iniciou um dos projetos mais ousados de sua história. Diferentemente dos oponentes que trouxeram variantes norte-americanas, ela criaria **um carro exclusivamente brasileiro**. Para isso, utilizou recursos que já possuía: aproveitou a traseira do seu modelo alemão Opel Rekord. Já a dianteira foi herdada do norte-americano Impala, enquanto que o famigerado motor seis cilindros em linha vinha do também norte-americano Chevelle.

E assim nasceu o Opala, o carro que abalou a concorrência ao conquistar os consumidores. Diferente dos outros modelos, o povo brasileiro se identificou de cara com o Opala, um projeto nacional... e forte.

Apresentado em 1968 no Salão do Automóvel de São Paulo, vinha como modelo 1969. Contou com o piloto inglês de F1 Stirling Moss

em sua estreia. Nos comerciais televisivos, era apoiado pela atriz **Tônia Carrero**, o jogador de futebol Rivelino e o cantor Jair Rodrigues.

O nome Opala

Opala é uma junção de Opel (subsidiária da Chevrolet na Europa), de onde várias peças foram herdadas e Impala, de onde vieram motor e transmissão. Também é uma alusão à pedra preciosa Opala. De fato, o **Opala foi uma pedra no sapato dos concorrentes e uma joia para a GM**.

Stock Car

Em 1979, a Chevrolet lançou a **Stock Car**, o que viria a se tornar a principal categoria do automobilismo brasileiro. **Nada melhor do que um Opala**, ou melhor dizendo, vários Opalas preparados para estrear a categoria.

Hoje, outras montadoras participam da competição, mas o Opala sempre será reverenciado como o ícone da Stock.



Chevrolet Opala

O Opala recordista de velocidade

Uma das histórias mais notáveis é sobre o “Opala Recordista de Velocidade”, um projeto desenvolvido pelo piloto brasileiro Alexandre Imsaias. Em 1986, Alexandre decidiu transformar um **Opala SS, conhecido por sua potência e desempenho, em uma**

máquina de alta velocidade, com o objetivo de estabelecer um recorde.

O projeto envolveu várias modificações significativas no Opala SS, incluindo melhorias na **aerodinâmica, suspensão e motor**. Alexandre também adicionou um motor preparado e turbinado para aumentar significativamente a potência do veículo.



Com o Opala devidamente preparado, Alexandre partiu para a **Pista de Provas da Pirelli**, em Sumaré, São Paulo, para tentar estabelecer um novo recorde de velocidade máxima para o Chevrolet Opala.

No dia 21 de maio de 1987, ele alcançou uma velocidade de maneira impressionante de **315 km/h**, estabelecendo o recorde brasileiro para a categoria, quebrando diversas marcas anteriores.



Chevrolet Opala

Motor 250-S

Entre todas as versões do **Opala** (7 no total), o **Opala SS de 1976** foi o que estreou o motor 250-S, o mais apimentado. O problema do anterior 6 cilindros era sua alta vibração por conta de seus tuchos hidráulicos, além de apresentar **140 cv's de potência máxima**, ficando atrás do Ford Maverick GT e do Dodge R/T.



O 250-S foi uma recalibração do motor. Passou a utilizar tuchos mecânicos, apresentava uma vibração muito menor e chegava aos **171 cavalos**. Com isso, se tornou o esportivo mais rápido do país e ainda entregava a melhor média de consumo dentre seus oponentes.

Final da linhagem

Em 1992 a Chevrolet encerrou a produção do Opala. Ao todo, vendeu mais de 1 milhão de unidades. Foi substituído pelo Omega, o qual se provou um excelente carro, mas não foi capaz de tapar o buraco deixado pela saída do Opala.

Opala pelo mundo

Hoje, os colecionadores e entusiastas brasileiros que moram no exterior **estão importantes seus Opalas**. Nos encontros automotivos norte-americanos, o modelo chama a atenção por ser uma raridade.

Um exemplo é o Opala de **Anderson Dick**, fundador da Fueltech, o qual tem motor de mais de **900 cavalos** e você pode conferir os vídeos dos estadunidenses reagindo ao carro no YouTube.





Algumas diferenças entre proteção e seguro

Seguradoras são empresas privadas que objetivam o lucro e por isso são extremamente seletivas sobre quais veículos podem ou não ingressar em sua base. Alguns modelos e até mesmo marcas são recusadas. Além disso, as seguradoras estipulam um limite de idade para os carros – **sendo 10 anos em sua maioria.**

Além desses fatores, as seguradoras realizam várias análises, tais como: idade, gênero, se é ou não recém-habilitado, se tem garagem, onde mora, quantas pessoas dirigem o carro, qual a frequência de uso

do carro, score do CPF, entre outras coisas. Como resultado, um grande número de pessoas é excluído das seguradoras por não atenderem algum desses critérios.

Já a proteção veicular é feito por associações que não realizam análise de perfil do condutor, desconsiderando idade, gênero, score do CPF e coisas desse tipo. O único fator que serve para **o cálculo da mensalidade é a FIPE do veículo.**

Abaixo, você pode conferir diferenças no modo de agir entre seguradoras e associações de proteção:

Diferenças entre associação e seguro

seguro

- Valor é maior por ser fortemente regulada pelo governo;
- Tem perfil de condutor taxando pela idade, sexo, se possui garagem, históricos de sinistros e etc.;
- Tem consulta ao SPC e Serasa;
- Caso queira que mais alguém dirija, deve ser pago um valor adicional;
- São empresas que geram lucro;
- A garantia do seguro auto é dada pela apólice de seguro.

proteção veicular

- O valor é mais acessível e o pagamento é mensal;
- A base é pela Tabela Fipe, não tem perfil de condutor (idade e sexo) e não tem consulta do histórico de sinistro;
- Não tem consulta ao SPC e Serasa;
- Todos podem dirigir, afinal, não temos perfil de condutor e protegemos o veículo;
- Não têm fins lucrativo;
- Garantia é dada pelo Termo de Adesão assinado pelo associado e associação, além do Regimento interno, onde têm os direitos e deveres de ambos.

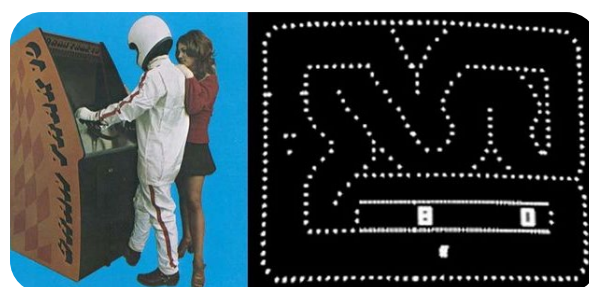
Evolução dos jogos de corrida

Os jogos de corrida estão presentes desde o início da era dos vídeo games, já que o primeiro jogo de corrida foi **Space Race**, lançado em 1973, segundo jogo da Atari após Pong.

No jogo, dois jogadores controlam uma nave espacial com o objetivo de moverem a nave da parte de baixo para a parte de cima da tela. Pelo caminho encontram-se asteroides, no qual os jogadores não podem encostar.

Em 1974, a Atari lançou o **Gran Trak 10**, um arcade no qual um único jogador dirige um carro por uma pista de corrida, com a visão de cima. O jogador controla o carro com volante, acelerador, pedais e marcha, como se fosse um carro real.

Pole Position foi produzido em 1982. O jogo consistia em uma corrida ao longo da pista de Fuji, no qual o jogador deveria terminá-la antes do tempo acabar. Além disso, deveria evitar perigos na pista e outros carros.



Evolução dos jogos de corrida

Muitos jogos surgiram durante os anos seguintes, mas um que marcou a história dos jogos de corrida foi, com certeza, **Top Gear**. O jogador corre em percursos espalhados por oito países, devendo chegar entre os cinco primeiros para alcançar o próximo nível. O desenvolvimento durou de **três a cinco meses**, com vários momentos difíceis e, a incrível e clássica trilha sonora, foi produzida

em apenas uma semana, sendo boa parte derivada da série de jogos Lotus Challenge.

O **Virtua Racing**, lançado pela SEGA em 1992, foi um dos primeiros com a tecnologia de jogos em 3D e, no jogo, era possível correr em três circuitos diferentes, cada um representando um nível de dificuldade, competindo com outros 15 veículos controlados pela inteligência artificial.



Evolução dos jogos de corrida

Em 1994, era lançado o primeiro jogo da série **Need for Speed**, uma das franquias mais famosas do mundo dos games. Foi produzido conjuntamente com uma revista especializada em carros esportivos, a **Road & Track**, que inclusive cedeu seu nome ao jogo, para que através de testes o comportamento real dos carros fosse reproduzido no jogo, do desempenho ao som das trocas de marcha.

Apesar da famosa franquia de jogos **Grand Theft Auto** ter feito o lançamento do primeiro jogo em 1997, foi o **GTA III** que trouxe cenários tridimensionais e iniciou de

fato o estilo da série de jogos eletrônicos mais famosa do mundo.

Driver foi outra série de jogos de sucesso, produzida pela Ubisoft, com 8 títulos ao longo dos anos. **Driver 3** foi um dos maiores sucessos da saga, sendo lançado em 2004 e contando com um mundo aberto cheio de novas técnicas de gameplay.

Ao longo dos anos, foram feitos inúmeros jogos de corrida e seria impossível listá-los aqui, mas alguns mais recentes não poderiam ficar de fora e estes seriam: **Gran Turismo**, **Forza Horizon**, **F1** e **Dirt Rally**.



índices de crescimento

Índice de novos veículos associados na UB

O crescimento da UB mostra como estamos no caminho certo. A média de inadimplência na associação é de 2,1%/mês, uma média pequena em relação a outras intuições, pois a satisfação do associado e a entrega de um serviço e atendimento de qualidade são nossas maiores preocupações. Os números abaixo mostram quantas

pessoas entraram por ano. A somatória de tudo ultrapassa três mil, mas isso refere-se ao número total, sem contar as pessoas que deixaram de ser associadas.



 **ub proteção**
veicular



41 4042 9748
ubprotecao.com.br

Rua **Presidente Pádua**
Fleury, 1222 – Hauer – Curitiba